

ASOCIACIÓN COLOMBIANA DE
INVESTIGADORES URBANO REGIONALES



XI
SEMINARIO
DE INVESTIGACIÓN
URBANA Y REGIONAL
-ACIUR-

Das décadas de
procesos territoriales
en Colombia y América Latina.
Balance y perspectivas.

Septiembre 1, 2 y 3 de 2014

Conflitos e perspectivas da expansão urbana na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Ponta do Tubarão - RN/Brasil



Silvana Ferracciú Mameri
Maria Dulce P. Bentes Sobrinha



PPGAU/CT

PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

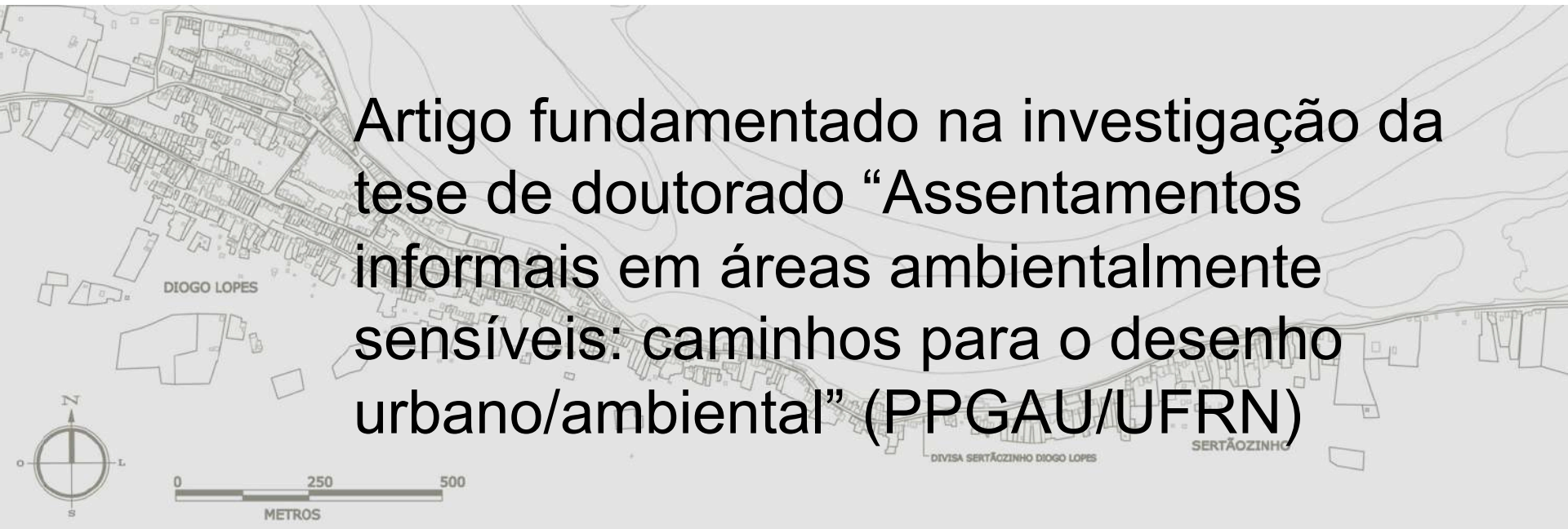
CENTRO DE TECNOLOGIA

<http://www.ppggraduacao.ufrn.br/ppgau>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo
PPGAU/UFRN

Introdução

Artigo fundamentado na investigação da tese de doutorado “Assentamentos informais em áreas ambientalmente sensíveis: caminhos para o desenho urbano/ambiental” (PPGAU/UFRN)



CONFLITOS SOCIO AMBIENTAIS E CULTURAIS

Processos de uso
ocupação do solo
POLÍTICA URBANA

X

Proteção ambiental
**POLITICA
AMBIENTAL**

Projetos urbanísticos e de
infra estrutura
Projetos

X

Especificidades do sitio
físico e práticas cotidianas
**Adequações sócio
culturais e ambientais**

Universo de investigação



Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão (RDSEPT)
Rio Grande do Norte - Brasil

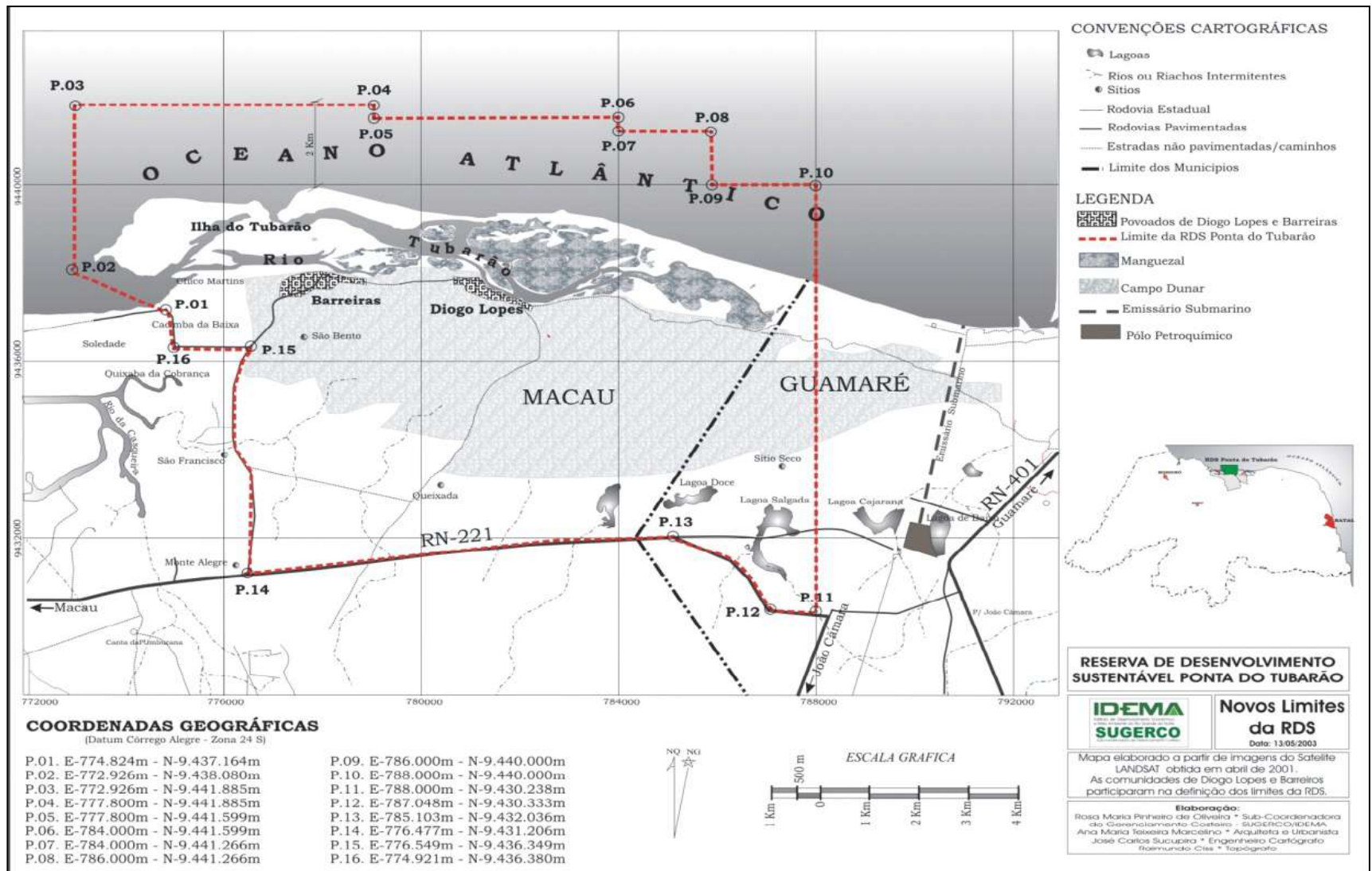
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão **RDSEPT**



MACAU

Rio Grande do Norte

DELIMITAÇÃO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL PONTA DO TUBARÃO



Objetivo:

Discutir processos de uso e ocupação do solo em áreas de proteção ambiental, a partir de intervenções urbanísticas e da atuação das políticas urbana e ambiental, considerando a disputa de territórios para fins econômicos e de reprodução social.

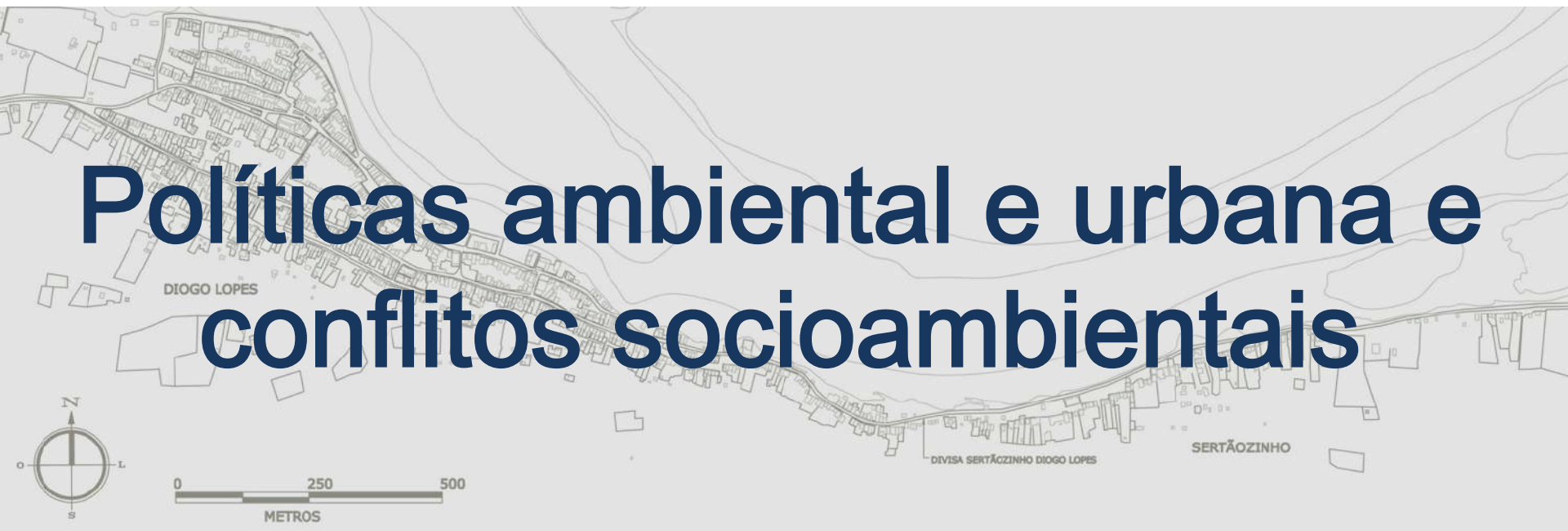


Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão (RDSEPT) – Rio Grande do Norte - Brasil

RDSEPT - CONFLITOS E DISPUTAS



Políticas ambiental e urbana e conflitos socioambientais



Política Ambiental

Reservas de Desenvolvimento Sustentável (**RDS**) – integram o grupo de **unidades de conservação de uso sustentável** criado pela Política Ambiental Brasileira.



Tem o objetivo básico de compatibilizar a **conservação da natureza** com o **uso sustentável** de parcela de seus recursos naturais e a **proteção das populações tradicionais**, respeitando os direitos de quem há muito tempo ocupa e utiliza os recursos naturais de seus territórios.

A **RDSEPT** - experiência exitosa no aspecto da proteção de direitos ambientais e sociais, na defesa de territórios e recursos naturais, fontes de subsistência de uma população predominante de pescadores.



Lei N° 9.985/2000, que instituiu o **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)**

Politica Urbana

Problemas de uso e ocupação do solo

Implantação das edificações sobre as APPs - margens do rio Tubarão e dunas

Impermeabilização do solo e ausência de saneamento



Padrão de ocupação do solo, ausente de um planejamento adequado comprometendo praticas sociais, costumes, formas de organização social e de construção do seu habitat.



Implantação de um **Parque Eólico** iniciado em 2011, com **impactos sobre a proteção dos recursos naturais, a paisagem e a valorização da terra.**

Entraves a livre circulação com o pescador e com canoas.



QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

Contradições entre os **espaços concebidos** pelas políticas públicas e o **espaço vivido** a partir das **práticas cotidianas das comunidades**.

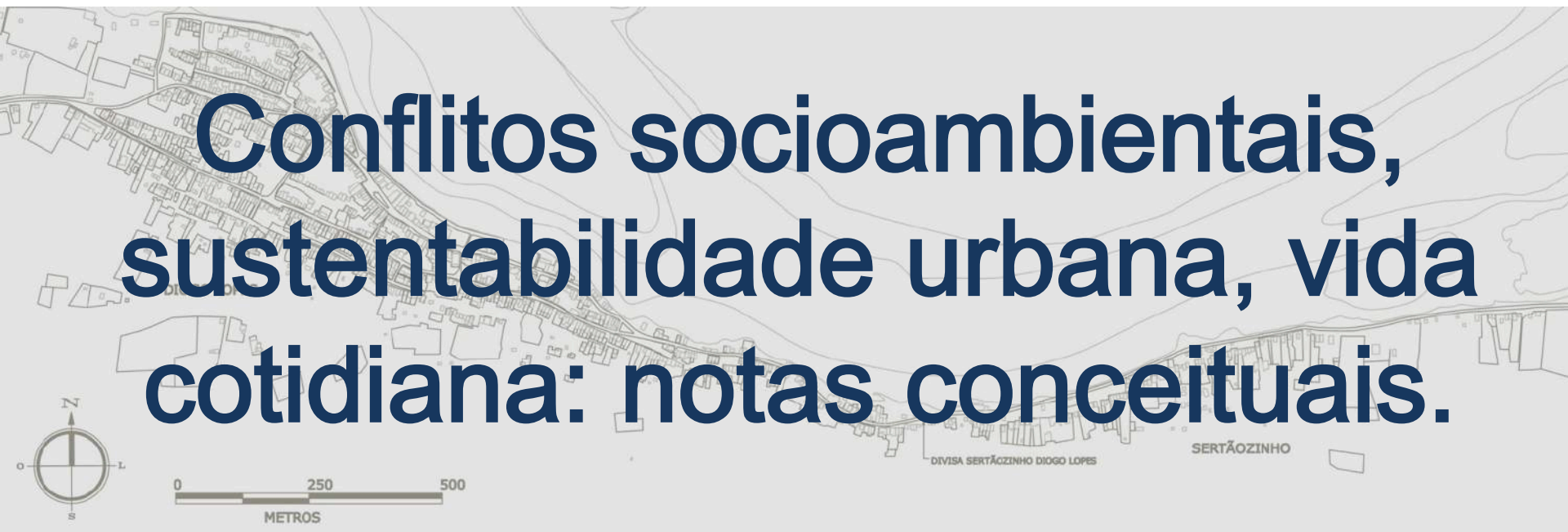
A falta de regulamentação específica das **RDS** concorre para os diversos **problemas urbanos e ambientais**

Interesses antagônicos entre a **União, Estado, Municípios** e a **população local** geram conflitos de difícil consenso, desmobilizando as ações públicas a nível local, assim como os processos de organização e participação social.

Busca-se aqui, tratar da **dimensão urbanística** presente na área, identificando as **convergências e lacunas entre a Política Ambiental e a Política Urbana**, sob os fundamentos da abordagem **socioambiental** e da **vida cotidiana** de seus habitantes, na perspectiva do **direito à cidade**.

Questiona-se como **os instrumentos de uso e ocupação do solo** estão relacionados com o **Planejamento Ambiental** aplicado na área, considerando, principalmente, que os assentamentos e os empreendimentos públicos e privados que estão sendo implantados na Reserva se encontram em **APPs?**

Conflitos socioambientais, sustentabilidade urbana, vida cotidiana: notas conceituais.



No âmbito dessas discussões, destacam-se as considerações de **Henri Acelrad** na perspectiva dos **conflitos socioambientais** e da **sustentabilidade urbana**, as reflexões de **Ermínia Maricato**, que situam a experiência brasileira em relação aos **conflitos fundiários no ambiente urbano** e as concepções de **Henri Lefebvre** sobre o **direito à cidade**, a **produção do espaço** e a **importância do estudo da vida cotidiana**.

Construções cotidianas na RDSEPT: apropriações e conflitos



A tipologia edilícia, em sua maioria, dialoga com a escala dos elementos naturais (dunas, manguezais), ou seja, a escala das habitações horizontais permite a composição e valorização dos elementos naturais marcantes da paisagem



As edificações acomodam-se à morfologia natural dos terrenos nas áreas dunares, reduzindo-se as ações de cortes e aterros

Os espaços livres privados são dotados de vegetação, permitindo a permeabilidade do solo e sombreamento.

As moradias, em sua maioria, possuem recuos laterais e áreas cercadas no fundo dos lotes, que são utilizadas para o plantio de produtos de subsistência e a criação de animais - um forte traço da cultura local que se evidencia nas tipologias construtivas adotadas



As formas de apropriação dos espaços públicos conservam traços da identidade das comunidades e mantêm as características naturais do ambiente. A comunidade se apropria dos espaços livres como parte integrante de seu habitat, valorizando o potencial da paisagem .



A permeabilidade da área dunar, importante pela sua função de recarga dos aquíferos, é favorecida pela forma de crescimento do assentamento, com mínimas intervenções públicas. As **vias** que ainda se mantêm em solo natural, principalmente em Diogo Lopes e Sertãozinho são exemplos.

A forma de expansão dos assentamentos revela as alternativas criadas pela própria **comunidade**



A consideração dos aspectos referentes às **apropriações cotidianas** dos moradores da RDSEPT como **parâmetros para a realização de projetos urbanísticos** não pode desconsiderar os **conflitos** presentes no processo de uso e ocupação do solo. Identifica-se que:

- i) as tendências de expansão evidenciam o avanço das ocupações sobre as APPs;
- ii) a precariedade dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos - alta probabilidade de contaminação dos cursos d'água por metais pesados provenientes dos efluentes urbanos;
- iii) a implantação de infraestrutura convencional pelo Poder Público, sem planejamento - ausência de utilização de recursos técnicos alternativos e adaptados;
- iv) inexistência do controle da produção e da correta destinação de dejetos urbanos sólidos e líquidos;
- v) A imposição de modelos institucionais de moradia contribui para a perda da identidade e dos modos de vida locais;

- vi) há dificuldades de acessibilidade e mobilidade;
- vii) há um processo crescente de comprometimento da paisagem proveniente de construções com até três pavimentos;
- viii) verifica-se alto nível de impermeabilização do solo em espaços privados e públicos;
- ix) expansão em áreas de risco, com possibilidades de inundações, desbarrancamentos e deslizamento de encostas;
- x) a fragilidade dos órgãos públicos na operacionalização de programas de regularização fundiária concorre para o crescimento da informalidade urbana, agravando os processos de degradação ambiental;
- xi) a implantação do Parque Eólico em áreas da Reserva causa impactos sobre a atividade pesqueira e a paisagem.

Consolidação, expansão e proteção ambiental: conflitos e perspectivas na Reserva



DIVISA SERTÃOZINHO DIOGO LOPES SERTÃOZINHO

Observando a realidade da Reserva identifica-se a necessidade do **Planejamento Ambiental** se realizar numa **perspectiva integrada** com a **dimensão urbanística**.

A estrutura setorial das **Políticas Ambiental e Urbana** não oferece mecanismos e instrumentos para a gestão dos conflitos verificados entre os **objetivos de proteção ambiental** e as **necessidades de expansão urbana** –

Necessidade da **interação entre as políticas**, na busca de soluções que possam associar o saber popular às inovações tecnológicas e que reduzam os danos ambientais.

Concluindo....

A partir dos estudos realizados na **RDSEPT**, conclui-se que:

Os padrões edilícios e urbanísticos construídos a partir da **vida social e cotidiana** das comunidades, associados às especificidades do **meio físico**, **contêm elementos potenciais para a formulação de projetos** que dialoguem com o rico patrimônio ambiental e com a **dimensão fundiária** vinculada aos objetivos de **inclusão e permanência** da população no processo de desenvolvimento urbano da Reserva.

Referências bibliográficas

ACSELRAD, Henri. **Conflitos Ambientais no Brasil**. Org. Henri Acselrad. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Heinrich Böll, 2004.

_____. As cidades e as contradições espaciais da “reversão competitiva”. In: LIMA, Marcos Costa (org.). **Dinâmica do capitalismo pós-guerra fria: cultura tecnológica, espaço e desenvolvimento**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

DIEGUES, Antonio Carlos. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo. Editora HUCITEC, 2001.

IDEMA. **Relatório Técnico para o Plano de Manejo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão**. Documento interno, 2008.

KAPP, Silke. **Direito ao espaço cotidiano: moradia e autonomia no plano de uma metrópole**. Cad. Metrop., São Paulo, v. 14, n. 28, pp. 463-483, jul/dez 2012.

LEFEBVRE, Henri. **La production de l'espace**. 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 1974. (Tradução de Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins).

_____. **De lo rural a lo urbano**. Antologia preparada por Mario Gaviria. Versão espanhola de Javier González-Pueyo do original francês. Barcelona: Península, 1978.

_____. **O direito a cidade**. Tradução: Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2001.

Referências bibliográficas

MAMERI, Silvana Ferracciú. **Comunidades tradicionais em áreas protegidas: convergências e lacunas da política urbana e ambiental na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão/RN**. Dissertação de mestrado em Arquitetura e Urbanismo. UFRN, Natal, RN, 2011.

MARICATO, Ermínia. **Meio Ambiente e Reforma Urbana**. Textos LabHab, FAUUSP, São Paulo, 1994.
http://www.usp.br/fau/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/maricato_meioambiente.pdf.
Acesso em: 22/09/2009

NASCIMENTO, J. C. do. **(Re)Descobriram o Ceará? Representações dos sítios históricos de Icó e Sobral: entre areal e patrimônio nacional**. Salvador: EDUFBA: PPGAU; Florianópolis: ANPUR, 2011.

SENADO FEDERAL. **Estatuto da Cidade**. Perguntas e Respostas.

<http://www.senado.gov.br/senado/programas/estatutodacidade/perguntas.htm>.
Acesso em 28/07/2014

TRIBUNA DO NORTE. **Moradores reagem a usinas eólicas**. Natal, 8/1/2012.
<http://tribunadonorte.com.br/noticia/moradores-reagem-a-usinas-eolicas/208373>, acesso em 28/07/2014

WWF- BRASIL. **Reserva de Desenvolvimento Sustentável: Diretrizes para a Regulamentação**. 2007.